



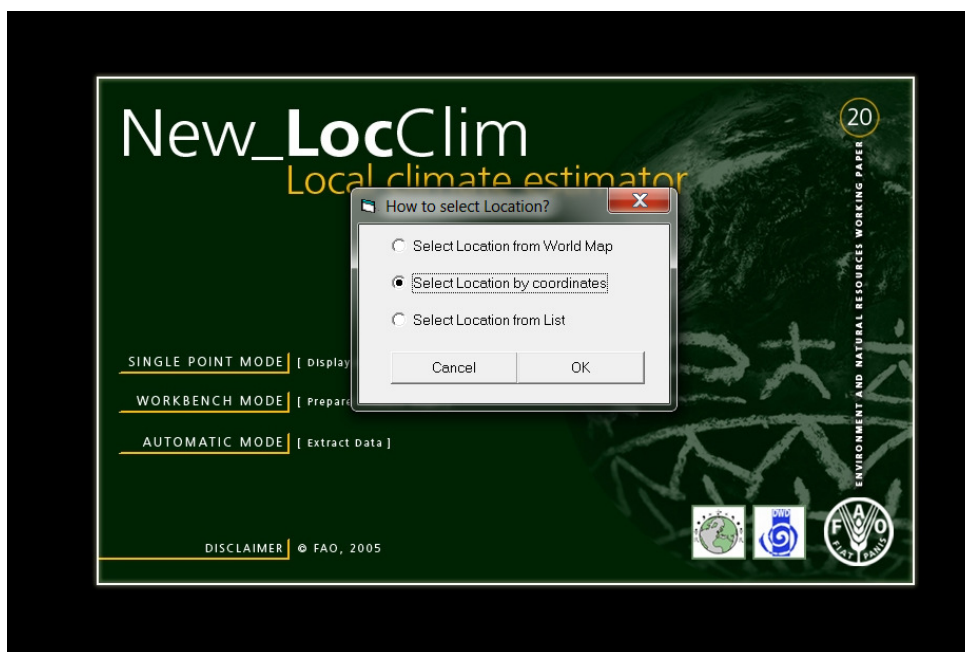
ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HÍDRICOS

Nota Técnica n° 01/2013-SRH

Goiânia, 29 de maio de 2013

Assunto: Detalhamento dos cálculos básicos para análise de processos de irrigação.

- 1) Para obtenção dos dados de precipitação e evapotranspiração de referência deverá ser utilizada a base de dados da FAO (FAOCLIM, disponível em: ftp://ext-ftp.fao.org/SD/Reserved/Agromet/New_LocClim/). **SEMPRE UTILIZANDO COMO CRITÉRIO DE LOCALIZAÇÃO AS COORDENADAS GEOGRÁFICAS DO PONTO DE INTERESSE (conforme figura).** Vale ressaltar que a utilização de outro critério pode levar a diferentes resultados nos dados e prejudicar a análise processual.





ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HÍDRICOS

- 2) Nos processos de irrigação, **Para Os Cálculos De Lâmina**, deverá ser utilizada a média dos Kcs (inicial, médio e final) da cultura (conforme tabela 06 do Manual de Outorga). Para os casos em que mais de uma cultura será irrigada, deverão ser considerados os maiores valores de Kc (inicial, médio e final) dentre as culturas referidas, ou seja, deverá ser utilizado o maior Kc de cada cultura em cada etapa para o cálculo da média.

Ex.: Se informado que irá irrigar soja e milho iremos usar para os cálculos o Kc inicial das leguminosas que é de 0,40 pois, tanto a soja quanto o milho não possuem Kc inicial, mas o Kc inicial das leguminosas é maior do que o dos cereais, o Kc médio do milho, 1,20 e o Kc final também do milho, 0,6.

Caso o usuário utilize para os cálculos valores de Kc diferentes dos utilizados pelos técnicos, somente será aceito se houver memorial de cálculo.

Bento de Godoy Neto
Superintendente de Recursos Hídricos

Marcos Aurélio Gomes Antunes
Gerente de Outorga